PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES CRITICOS QUE FIZERAM USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO PARANÁ

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 2ª edição, de 18/10/2021 a 20/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-99-9

SARTORETTO; Eduarda Goularte Sartoretto [1], COZER; Mirian [2]

RESUMO

A depleção da massa muscular e presença de sarcopenia são consequências da desnutrição hospitalar, inerentes ao quadro clínico de pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e que pode ser agravada com a permanência prolongada nestas unidades. Investiga-se que, o uso de esteroides associados a nutrição possa exercer efeitos benéficos na reabilitação dos pacientes (ROSA, 2018). O estudo teve como objetivo traçar o perfil nutricional de pacientes críticos que fizeram uso de esteroides anabólico no 1° semestre de 2021 em um hospital público no Paraná. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória. Os dados analisados foram provenientes de prontuários de pacientes internados na UTI de um hospital público no sudoeste do Paraná submetidos ao uso de cipionato de testosterona. Os dados coletados foram: sexo, idade, circunferência da panturrilha (CP cm), circunferência do braço (CB cm), índice de massa corpórea (IMC kg/m²) e período que ficou internado UTI. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o parecer nº 4.874.448. Este estudo é composto por cinco pacientes, todos do sexo masculino, que fizeram uso de esteroides anabólico durante o período de internação na UTI. A idade média foi de 49,4 anos. A CB dos participantes desse estudo, na primeira avaliação antropométrica, ou seja, na admissão, variou de 27,5 a 32cm. Obtendo-se assim, classificação nutricional de desnutrição leve. A CP obteve uma média na primeira avaliação de 37,2cm para a amostra total. Enquanto que o IMC esteve classificado como eutrofia em dois casos, sobrepeso em dois casos e excesso de peso em um dos casos. A administração do esteroide anabólico deu-se em média entre o dia 39,6 de internamento. Após todos os pacientes foram reavaliados e verificou-se que dois pacientes tiveram aumento de um centímetro da CB enquanto o restante teve redução da circunferência variando de 19,5 a 31 cm, a CP na reavaliação teve uma média de 28,7 cm para a amostra total. Apenas um paciente recebeu alta hospitalar enquanto o restante foi a óbito. Conclui-se que alguns pacientes não tiveram uma boa resposta proveniente do esteroide, existem vários fatores que podem influenciar no estado nutricional dos pacientes, como o déficit calórico e proteico, hipermetabolismo, imobilismo e o período de internação hospitalar. Através desse estudo destacamos a importância de determinar o estado nutricional dos pacientes na admissão hospitalar juntamente com uma dieta adequada a fim de atingir melhores estratégias individuais para melhor progressão do estado nutricional, clinico e desfecho terapêutico.

[1] Acadêmica de nutrição pela Universidade Paranaense , eduarda.sartoretto@edu.unipar.br
[2] Nutricionista pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela UNIOESTE – Doutoranda em Desenvolvimento Regional - UTFPR - Docente Curso de Cosmetologia UNIPAR, miriancozer@prof.unipar.br

Contudo, manter e restaurar o estado nutricional durante o internamento é essencial para o sucesso do tratamento com consequências prognósticas extremamente positivas.

PALAVRAS-CHAVE: Desnutrição hospitalar, Esteroides anabolizantes, Unidade de Terapia Intensiva

[1] Acadêmica de nutrição pela Universidade Paranaense , eduarda.sartoretto@edu.unipar.br
[2] Nutricionista pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela UNIOESTE – Doutoranda em Desenvolvimento Regional - UTFPR - Docente Curso de Cosmetologia UNIPAR, miriancozer@prof.unipar.br